

ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL



ICPN
Julho de 2015



ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL

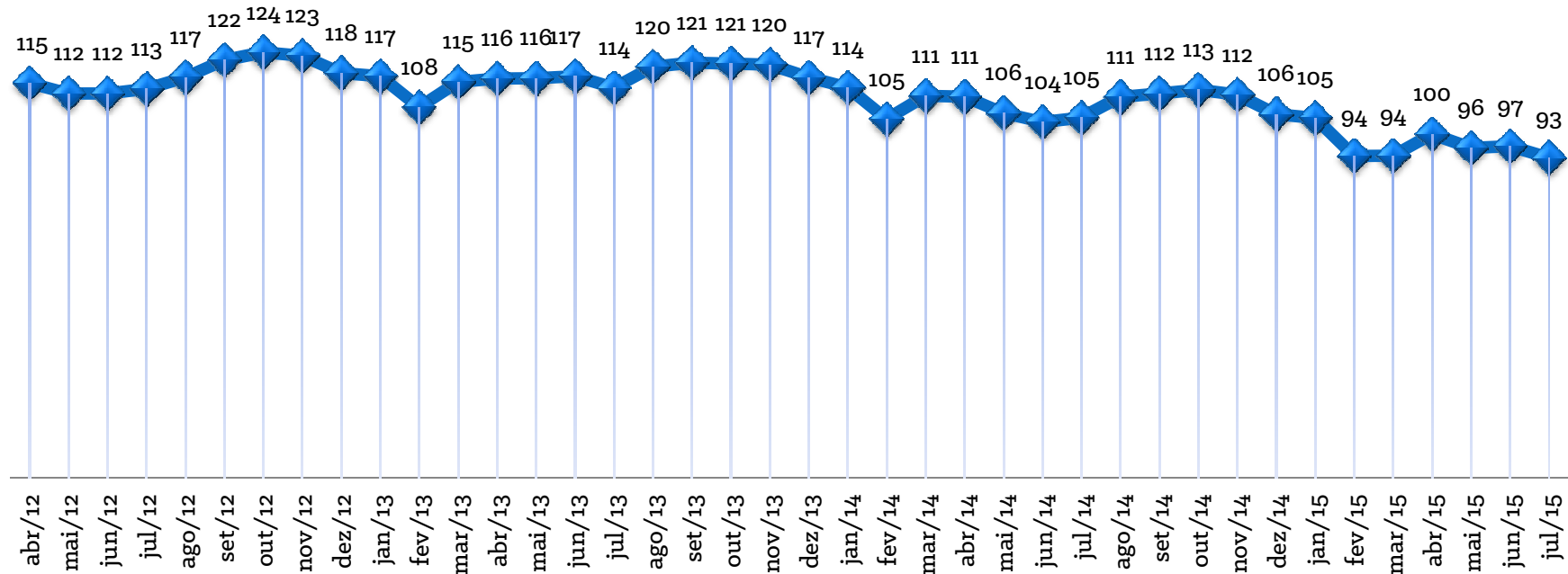
ICPN – Julho de 2015



Sumário Executivo

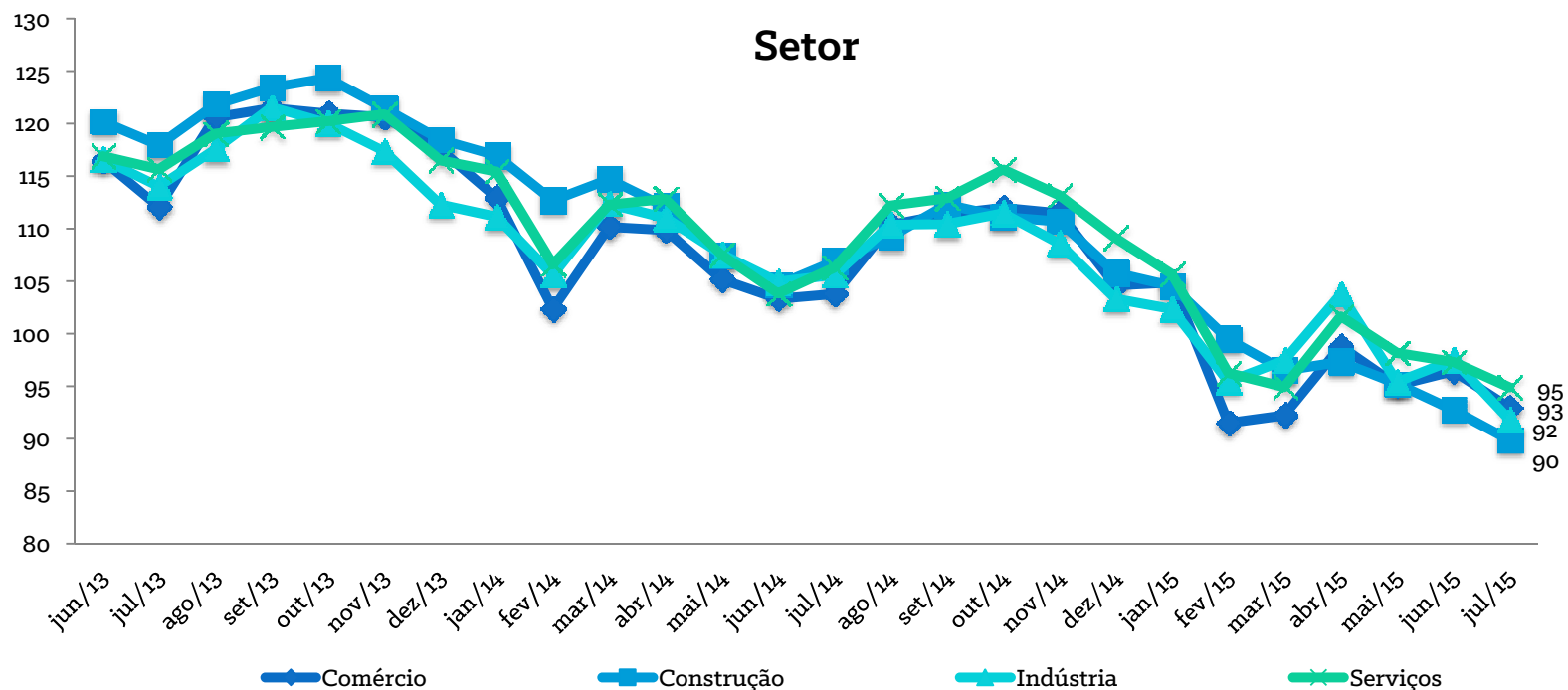
- ➔ **Indicadores de confiança são indicadores antecedentes, funcionam como um sinalização do humor do empresário e são importantes porque mostram para onde a economia está caminhando e, por isso, servem de alerta.**
- ➔ **O ICPN de junho/15 = 93** foi o mais baixo da série. Ele ficou 4 pontos abaixo do verificado no mês anterior e 12 pontos frente a julho do ano passado. A queda simultânea do nível de atividade em junho e das expectativas dos Pequenos Negócios até o próximo mês de setembro foram determinantes para este resultado. Paraná (ICPN=90), Alagoas (ICPN=91) e São Paulo (ICPN=91) foram os estados com pior índice de confiança no mês de julho.
Um ICPN abaixo de 100 indica tendência à contração da atividade nos próximos meses. O desempenho do ICPN de julho foi impactado pela queda da atividade atual (ISA) de junho e pela queda da expectativa para três meses à frente (ISE). Foi o menor ICPN mensal desde o início da série, iniciada em maio de 2012. Este resultado indica uma tendência de fraco desempenho para o segundo semestre de 2015. Taxa de juros em alta e a renda real em queda parecem ser os principais fatores que têm influenciado o fraco desempenho dos Pequenos Negócios em 2015.
- ➔ **O ISA de jun/15**, que mede o nível de atividade dos Pequenos Negócios, apresentou queda de 3 pontos frente ao mês anterior e queda de 7 pontos frente a junho do ano passado. Isto indica que os Pequenos Negócios continuam sofrendo com a desaceleração da economia. Respectivamente, a indústria (ISA=72), a região sudeste (ISA=75) e a ME (ISA=75) foram os segmentos com pior ISA em junho de 2015.
- ➔ **O ISE** levantado em em jul/15, que mede a expectativa sobre o nível de atividade até set/15, atingiu o nível de 110 pontos, 3 pontos abaixo do mês anterior e 16 pontos abaixo de julho do ano passado. Respectivamente, a ME (ISE=105), a construção (ISE=107) e a região sul (ISE=107) são os segmentos com piores expectativas para o período julho a setembro de 2015. No outro extremo, o setor de serviços (ISE=111), o nordeste (ISE=114) e os MEI (ISE=118) apresentam as expectativas mais positivas para o mesmo período.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



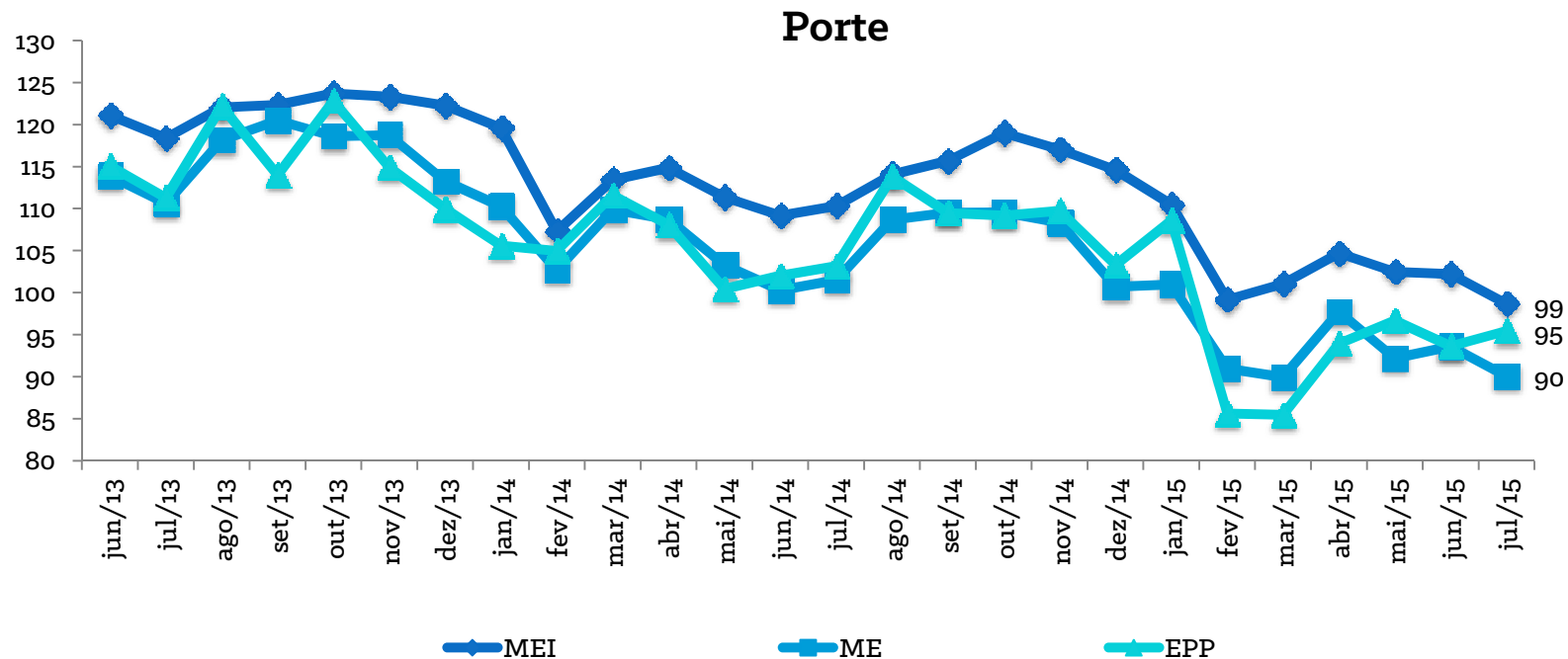
Em julho de 2015, o Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN) registrou 93 pontos, o menor nível da série histórica (40 meses). O ICPN apresentou queda de 4 pontos em relação ao mês anterior e 12 pontos abaixo de julho/2014. O ICPN resulta da combinação do Índice de Situação Atual (ISA junho/15=77) e o Índice de Situação Esperada (ISE jul/ago/set= 110). Quando o índice de confiança fica abaixo de 100 pontos evidencia a tendência de retração da atividade econômica nos próximos meses.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



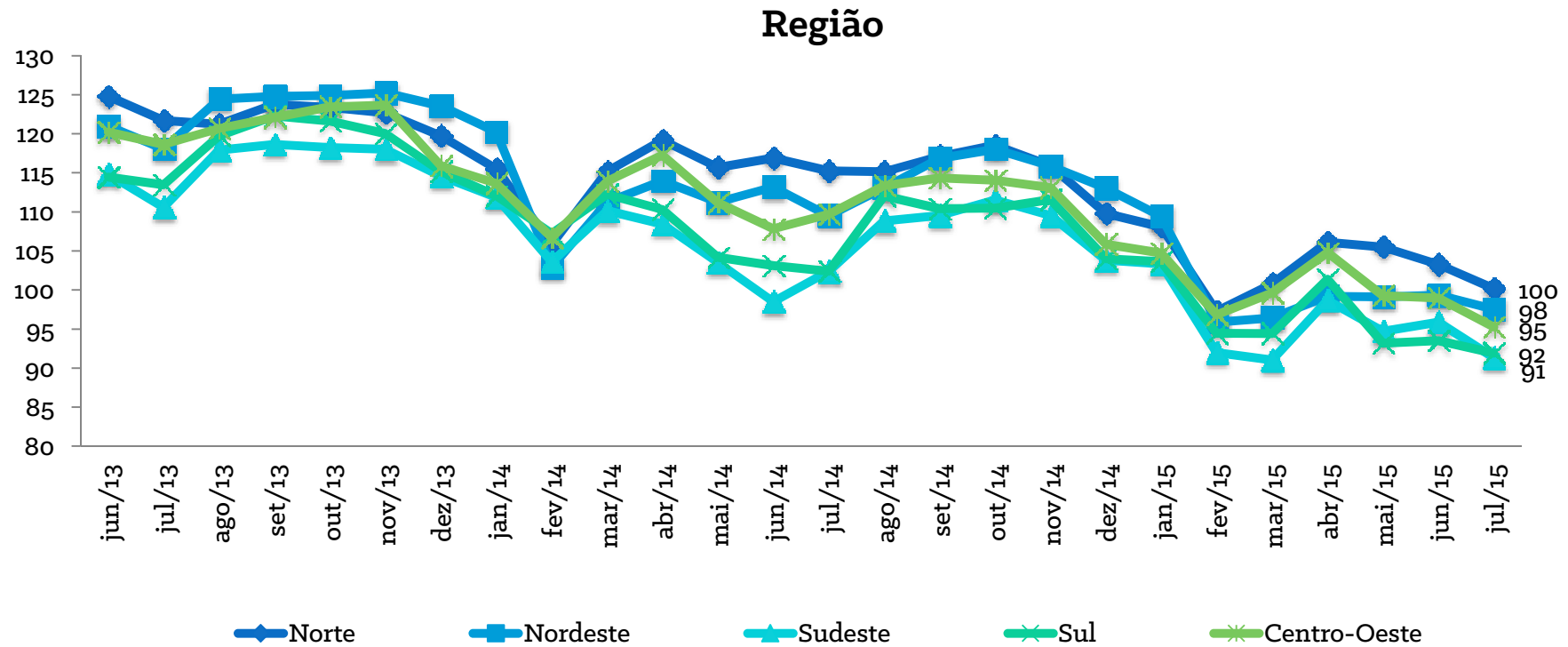
O setor de serviços apresentou maior ICPN do mês jun (ICPN = 95), sseguido por comércio com 93 pontos, indústria com 92 e construção com 90 pontos. Todos setores tiveram queda do índice em relação ao mês anterior, sendo a maior na indústria com – 5 pontos. A construção civil está 17 pontos abaixo do nível da confiança de jul/14.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



Em relação ao porte, os MEI continuam com o maior nível de confiança no mês (ICPN = 99) mas vem acumulando quedas mensais. Apenas as EPP avançaram em relação ao mês anterior (aumento de 1 ponto). Os MEI e ME acumulam queda de 12 e 11 pontos, respectivamente, em relação a jul/14.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



Em jul/15, as regiões Norte e Nordeste (ICPN = 100 e 98, respectivamente) mantêm maior nível de confiança. Todas regiões apresentaram queda no índice de confiança em relação ao mês anterior, a maior delas foi a região Sudeste (ICPN = 91) com 5 pontos abaixo de jun/15. Em relação ao mesmo período do ano passado o nível é menor em mais de 10 pontos para todas regiões, com destaque para a Norte e Centro-Oeste, queda de 15 e 14 pontos.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

Estados – Evolução Recente

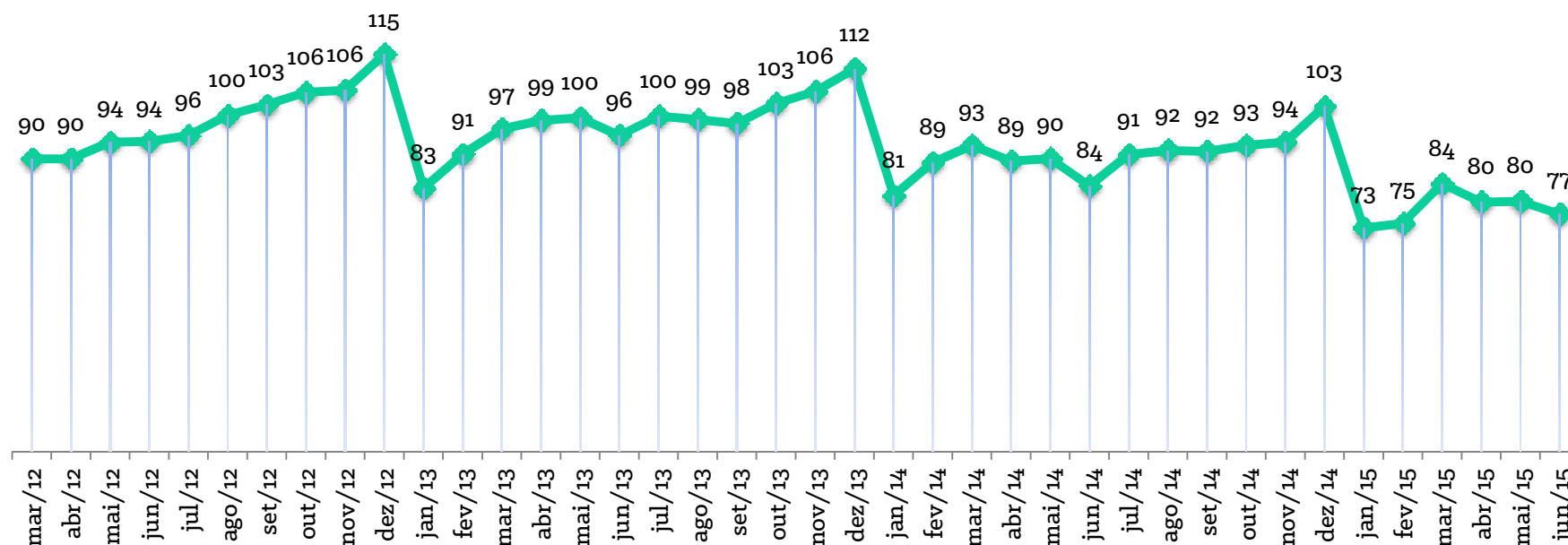
Estados	mai/15	jun/15	jul/15
Acre	106	105	95
Alagoas	90	94	91
Amapá	99	103	101
Amazonas	104	99	98
Bahia	101	101	96
Ceará	96	97	98
Distrito Federal	100	100	98
Espírito Santo	94	95	94
Goiás	96	98	94
Maranhão	106	107	108
Mato Grosso	102	97	95
Mato Grosso do Sul	101	103	94
Minas Gerais	93	97	94
Pará	108	105	103

Estados	mai/15	jun/15	jul/15
Paraíba	98	97	95
Paraná	94	90	90
Pernambuco	98	96	98
Piauí	103	103	103
Rio de Janeiro	98	98	88
Rio Grande do Norte	99	99	97
Rio Grande do Sul	93	95	93
Rondônia	103	105	99
Roraima	105	104	108
Santa Catarina	92	95	93
São Paulo	94	95	91
Sergipe	97	98	97
Tocantins	107	103	96

DETALHAMENTO ISA e ISE

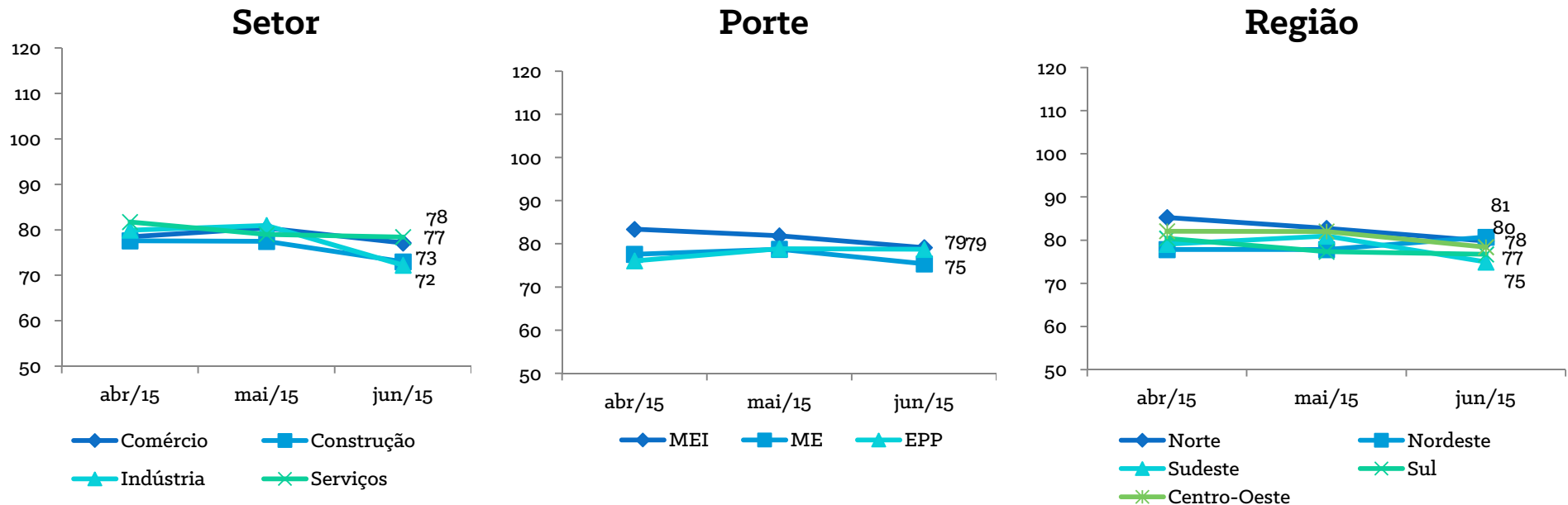


ISA – Indicador da Situação Atual



O Índice de *Situação Atual (ISA)*, que retrata a percepção em relação à demanda no momento atual, ou seja, o desempenho do negócio no mês de junho de 2015, apresentou queda de 3 pontos ante a maio. O ISA= 77 é o segundo menor nível da série histórica. O desempenho de junho/15 está 7 pontos abaixo de jun/14 e 19 abaixo de jun/13.

ISA – Indicador da Situação Atual



No mês de jun/15, o setores de serviços e comércio apresentaram maiores ISA, 78 e 77, respectivamente. NO entanto, todos com nível menor que mês anterior. Em relação ao porte, os MEI e EPP tiveram melhor desempenho (ISA = 79 pontos). As regiões Norte e Nordeste tiveram melhor desempenho, 81 e 80 pontos, respectivamente, seguido de Centro-Oeste, com 78 pontos, Sul com 77 e Sudeste com 75 pontos. Vale lembrar que ISA < 100, revela retração da atividade no mês.

ISA – Indicador da Situação Atual

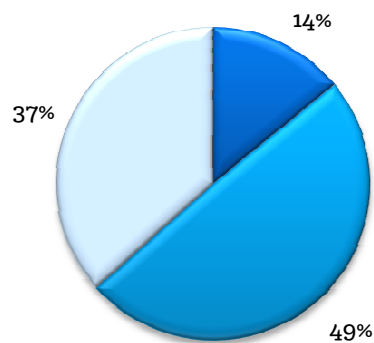
Estados

Estados	abr/15	mai/15	jun/15
Acre	87	84	76
Alagoas	74	72	72
Amapá	75	80	80
Amazonas	79	77	72
Bahia	77	80	79
Ceará	76	74	81
Distrito Federal	81	81	76
Espírito Santo	75	80	77
Goiás	80	79	77
Maranhão	84	83	86
Mato Grosso	84	83	81
Mato Grosso do Sul	86	90	80
Minas Gerais	77	83	80
Pará	89	84	86

Estados	abr/15	mai/15	jun/15
Paraíba	75	79	84
Paraná	80	76	74
Pernambuco	79	74	78
Piauí	81	83	87
Rio de Janeiro	81	80	73
Rio Grande do Norte	81	81	86
Rio Grande do Sul	80	79	78
Rondônia	86	86	80
Roraima	82	87	87
Santa Catarina	82	78	78
São Paulo	80	81	73
Sergipe	74	80	81
Tocantins	87	85	73

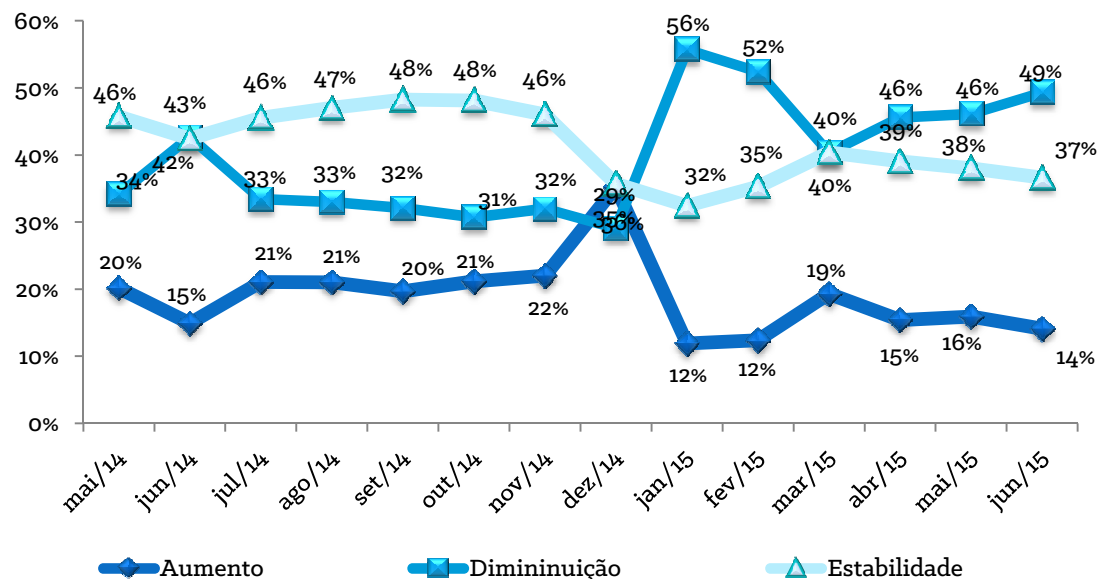
Faturamento Mensal (no mês de jun/15)

Faturamento (Junho/15)



■ Aumento ■ Diminuição ■ Estabilidade

Evolução Recente

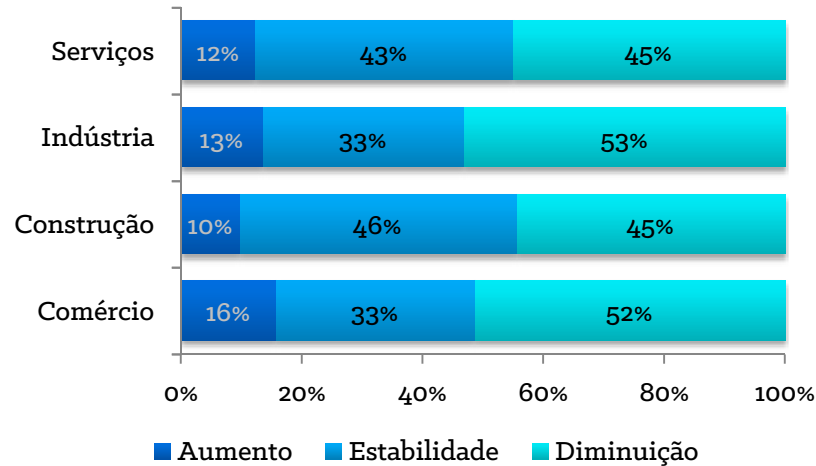


Em jun/15, 37% das empresas registraram “estabilidade” de faturamento no mês, 14% registraram “aumento” e 49% registraram “diminuição” do faturamento.

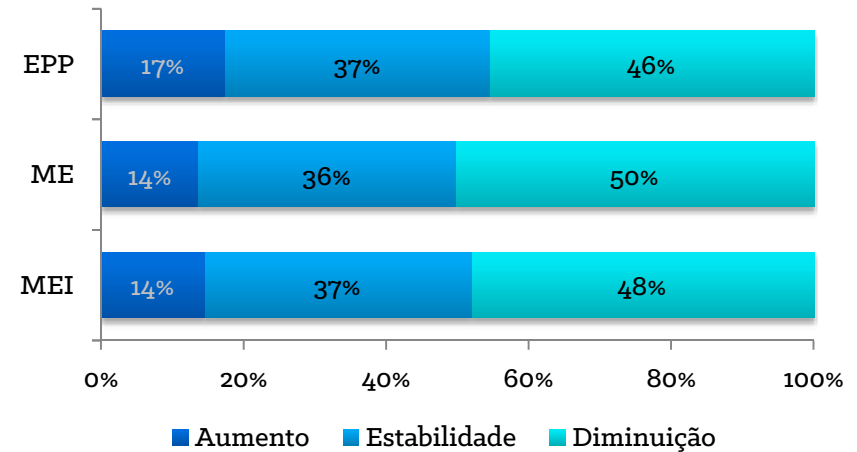
O desempenho do faturamento em jun/15, é menor 6 p.p ao verificado no mesmo período do ano anterior quando 57% tiveram aumento ou estabilidade no faturamento ante a 51% em jun/15.

Faturamento Mensal (no mês de jun/15)

Setor

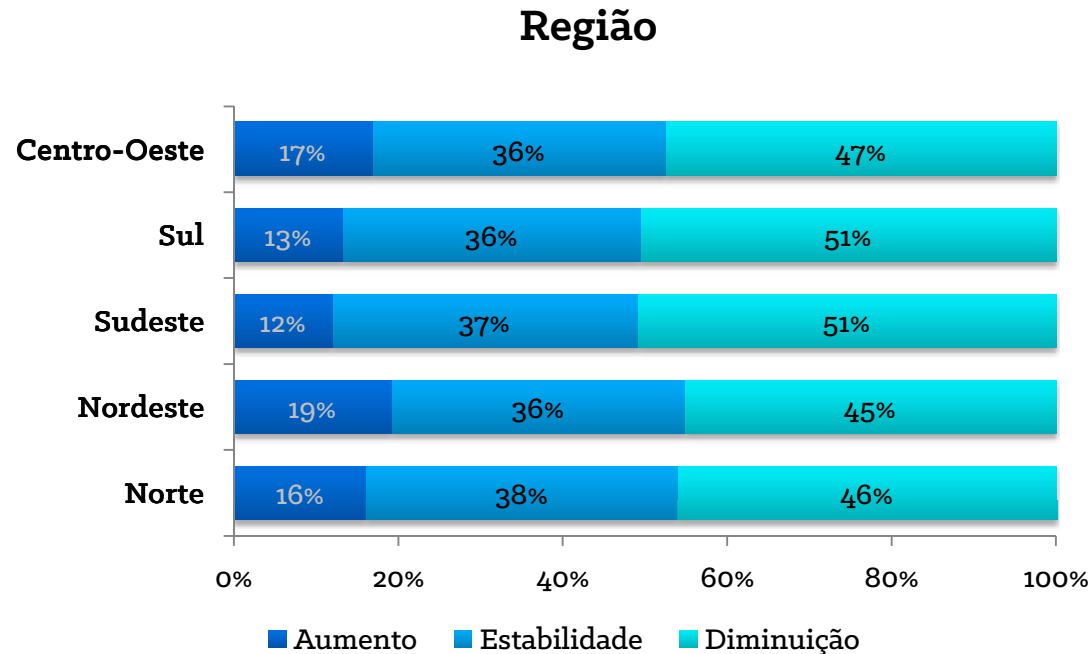


Porte



O melhor desempenho do faturamento considerando “aumento”, em jun/15, foi para comércio. No entanto, ao considerar “aumento + estabilidade”, o setor de serviços e construção civil tiveram melhor desempenho. Já em relação ao porte, as EPPs tiveram maior parcela de aumento ou estabilidade do faturamento no mês de junho.

Faturamento Mensal (no mês de jun/15)



Entre as regiões, o desempenho do faturamento no mês de jun/15 é semelhante nas regiões sul e sudeste de um lado. De outro, Norte, Nordeste e Centro-Oeste e Norte com praticamente as mesmas proporções.

Faturamento Mensal (no mês de jun/15)

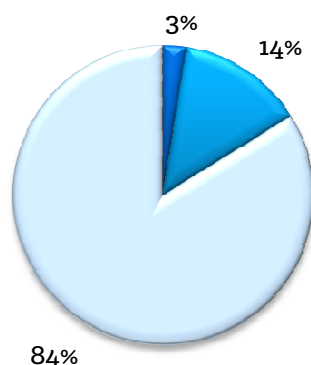
Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	14%	34%	51%
Alagoas	14%	31%	55%
Amapá	18%	39%	43%
Amazonas	11%	34%	55%
Bahia	21%	36%	43%
Ceará	17%	35%	49%
Distrito Federal	12%	39%	49%
Espírito Santo	18%	32%	50%
Goiás	18%	31%	51%
Maranhão	24%	36%	40%
Mato Grosso	18%	42%	40%
Mato Grosso do Sul	19%	34%	47%
Minas Gerais	17%	35%	48%
Pará	19%	41%	40%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	19%	39%	42%
Paraná	13%	35%	53%
Pernambuco	17%	34%	49%
Piauí	20%	42%	38%
Rio de Janeiro	8%	39%	53%
Rio Grande do Norte	22%	38%	40%
Rio Grande do Sul	13%	36%	50%
Rondônia	19%	36%	45%
Roraima	16%	46%	38%
Santa Catarina	14%	38%	48%
São Paulo	11%	38%	52%
Sergipe	18%	34%	48%
Tocantins	13%	35%	53%

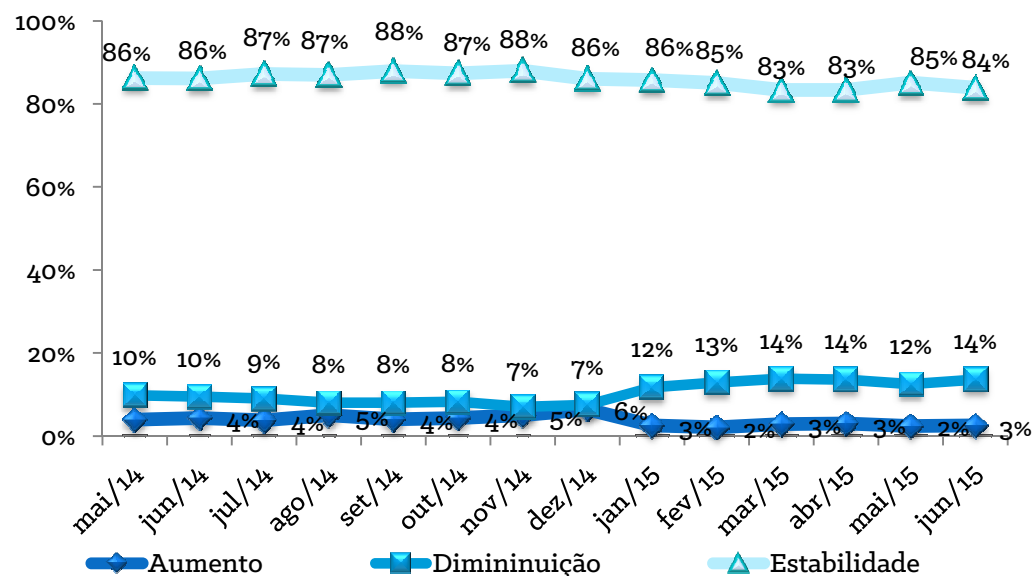
Pessoal Ocupado (no mês de jun/15)

Pessoal Ocupado (Junho/15)



■ Aumento ■ Diminuição ■ Estabilidade

Evolução Recente

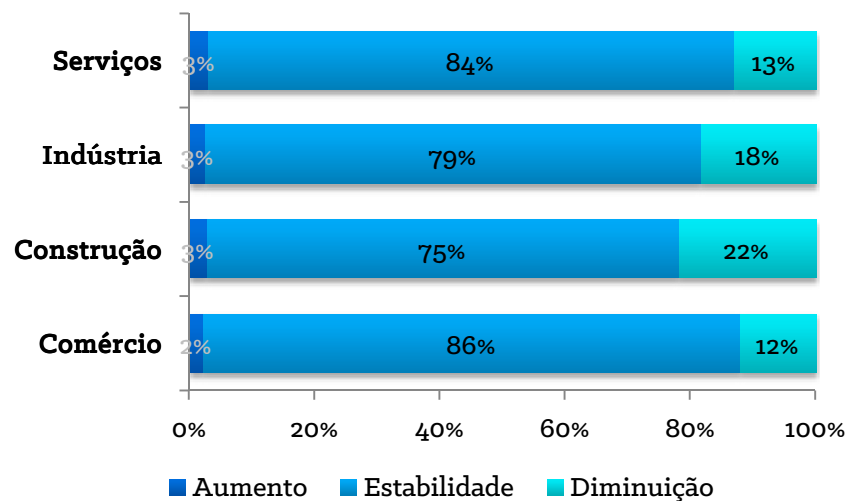


No mês de jun/15, o pessoal ocupado ficou praticamente na mesma proporção em relação ao último mês, com leve aumento do percentual de “diminuição”.

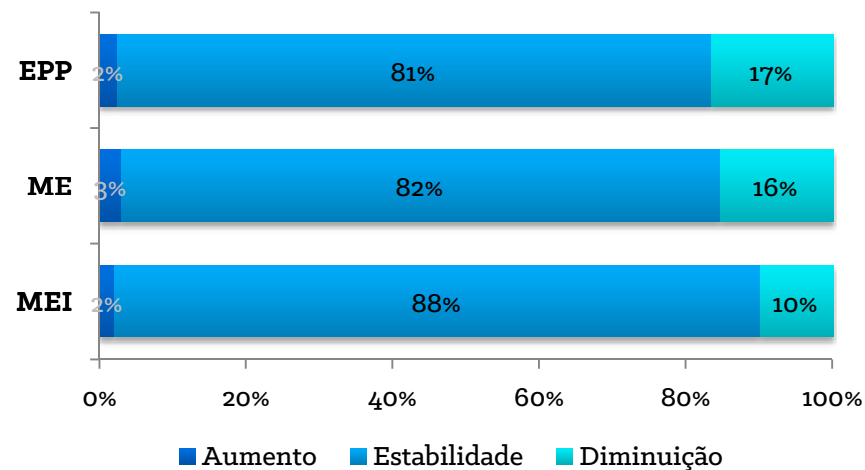
Pode-se perceber que no mês de jun/15, o desempenho no emprego ficou 4 p.p. abaixo do observado no mesmo período do ano passado, ou seja, 86% das empresas registraram estabilidade ou aumento do pessoal ocupado ante a 90% em jun/14.

Pessoal Ocupado (no mês de jun/15)

Setor

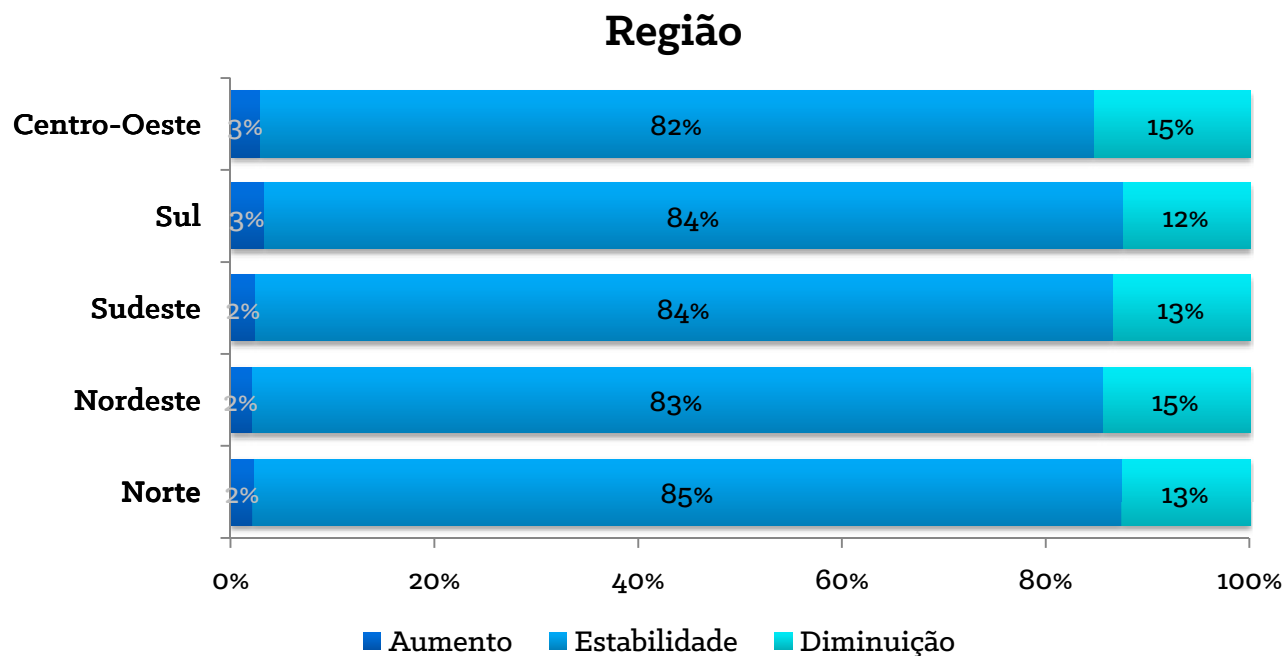


Porte



Assim como no mês anterior, em junho, os setores mais estáveis no emprego foram Comércio e Serviços e, dentro o porte, os MEI. Fica evidente que os setor que mais perdeu emprego em jun/15 foi a construção civil e nas EPPs.

Pessoal Ocupado (no mês de jun/15)



Em termos regionais, o comportamento do emprego é bem semelhante, todos tiveram praticamente a mesma proporção.

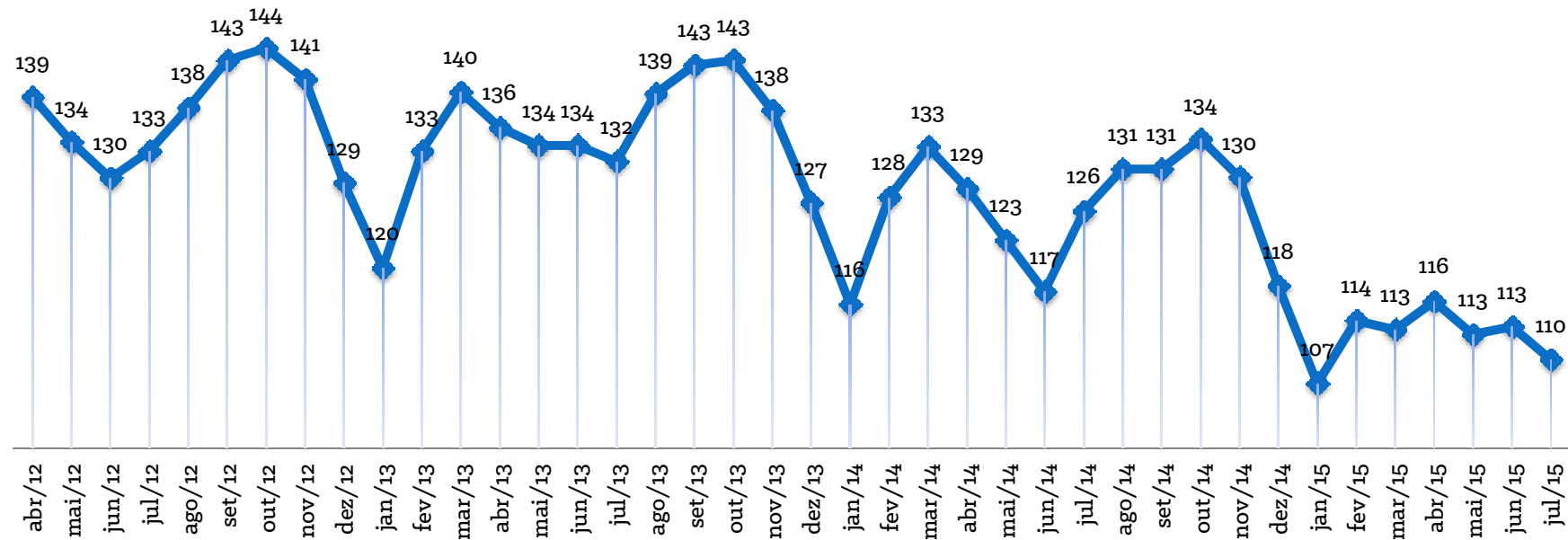
Pessoal Ocupado (no mês de jun/15)

Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	1%	87%	12%
Alagoas	3%	79%	18%
Amapá	2%	81%	17%
Amazonas	3%	82%	16%
Bahia	1%	80%	19%
Ceará	3%	87%	10%
Distrito Federal	4%	82%	14%
Espírito Santo	1%	82%	17%
Goias	3%	82%	15%
Maranhão	2%	84%	14%
Mato Grosso	3%	78%	19%
Mato Grosso do Sul	2%	85%	14%
Minas Gerais	2%	88%	11%
Pará	2%	89%	9%

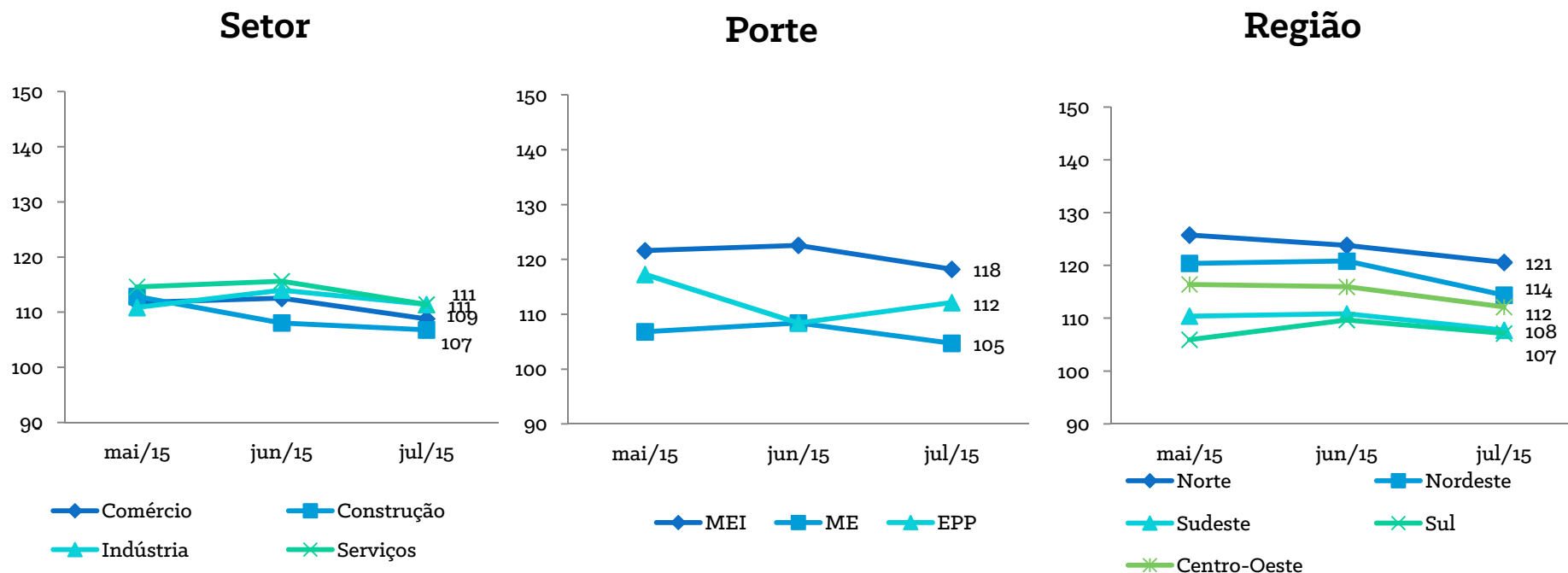
Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	3%	87%	10%
Paraná	5%	79%	16%
Pernambuco	3%	84%	14%
Piauí	4%	86%	11%
Rio de Janeiro	1%	89%	10%
Rio Grande do Norte	1%	88%	11%
Rio Grande do Sul	1%	90%	8%
Rondônia	2%	82%	15%
Roraima	3%	91%	6%
Santa Catarina	4%	81%	15%
São Paulo	3%	82%	15%
Sergipe	3%	86%	11%
Tocantins	2%	83%	15%

Indicador da Situação Esperada (ISE) – p/3 meses



No quesito que avalia a *expectativa* dos empresários para os próximos três meses (jul/ago/set), o ISE apresentou o segundo menor nível e expectativas da série histórica de 40 meses. O ISE= 110 ficou 3 pontos abaixo do observado em jun/15 e 16 pontos abaixo de jul/14. Como o ISE é maior que 100, reflete que os empresários esperam relativa melhora nos próximos meses.

Indicador da Situação Esperada (ISE) – p/3 meses



Em jul/15, os setores de Indústria e Serviços apresentaram maiores níveis de expectativas (ISE=111 pontos) para os próximos meses. A construção apresenta menor nível (ISE = 107). Dentre os portes, os MEI seguido das EPP estão mais otimistas. Em termos regionais, o Norte e Nordeste mantêm maiores níveis de expectativas para próximos meses. Independente do setor, região ou porte, o nível de expectativa para os próximos três meses é inferior ao observado no mesmo período do ano passado.

Indicador da Situação Esperada (ISE) – p/3 meses

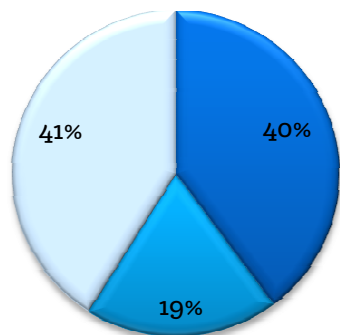
Estados

Estados	mai/15	jun/15	jul/15
Acre	125	126	114
Alagoas	106	117	109
Amapá	123	125	121
Amazonas	129	122	124
Bahia	124	122	112
Ceará	117	121	116
Distrito Federal	120	118	119
Espírito Santo	113	110	112
Goiás	112	118	111
Maranhão	128	132	129
Mato Grosso	121	111	110
Mato Grosso do Sul	117	115	108
Minas Gerais	110	112	108
Pará	127	125	121

Estados	mai/15	jun/15	jul/15
Paraíba	121	115	106
Paraná	108	104	105
Pernambuco	118	119	117
Piauí	125	124	118
Rio de Janeiro	115	116	104
Rio Grande do Norte	117	118	108
Rio Grande do Sul	106	112	108
Rondônia	119	125	118
Roraima	129	122	128
Santa Catarina	103	113	109
São Paulo	109	109	109
Sergipe	121	116	114
Tocantins	126	121	118

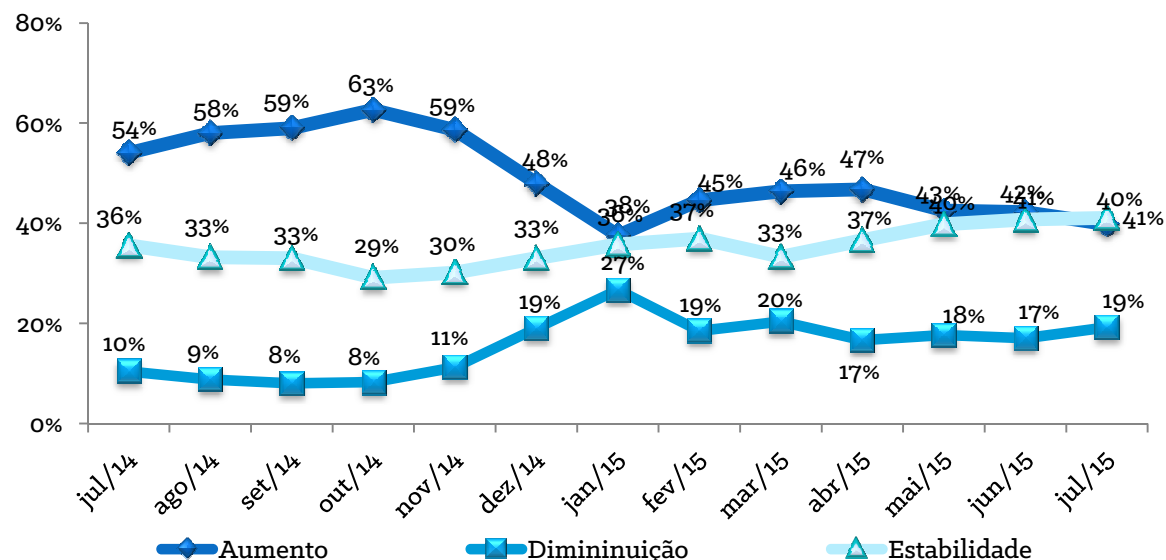
Expectativa de Faturamento (jul/ago/set)

Expectativa de Faturamento (jul/ago/set)



■ Aumento ■ Diminuição ■ Estabilidade

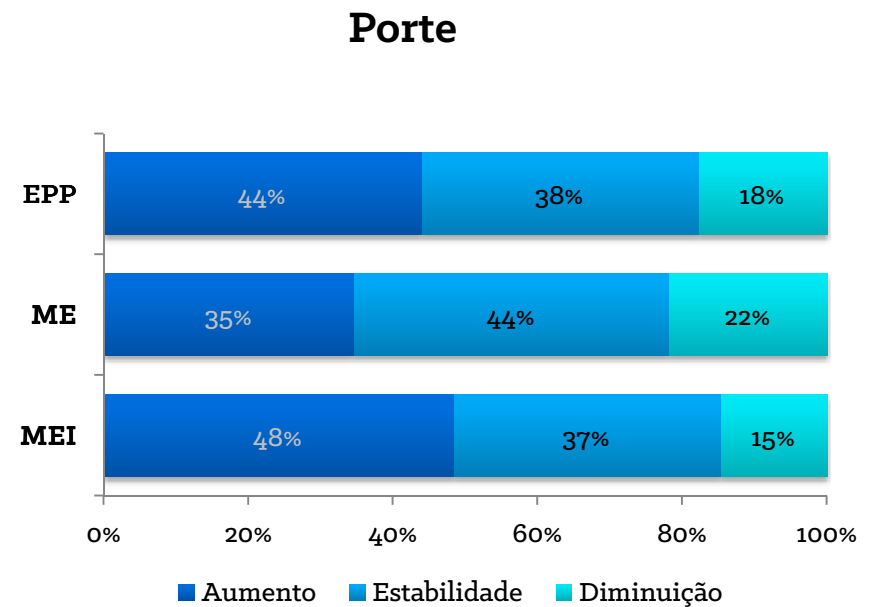
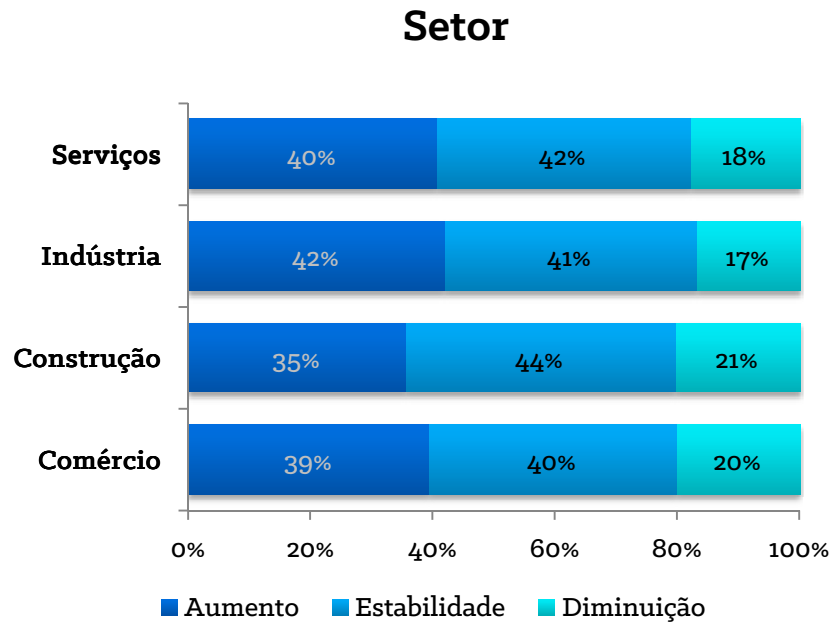
Evolução recente



Para o trimestre (julho/setembro) 40% das empresas esperam “aumento” de faturamento, 41% esperam “estabilidade” e 19% esperam “diminuição”. Como pode ser visto no gráfico de linhas, houve ligeira queda nas expectativas de aumento e aumento nas expectativas de diminuição do faturamento.

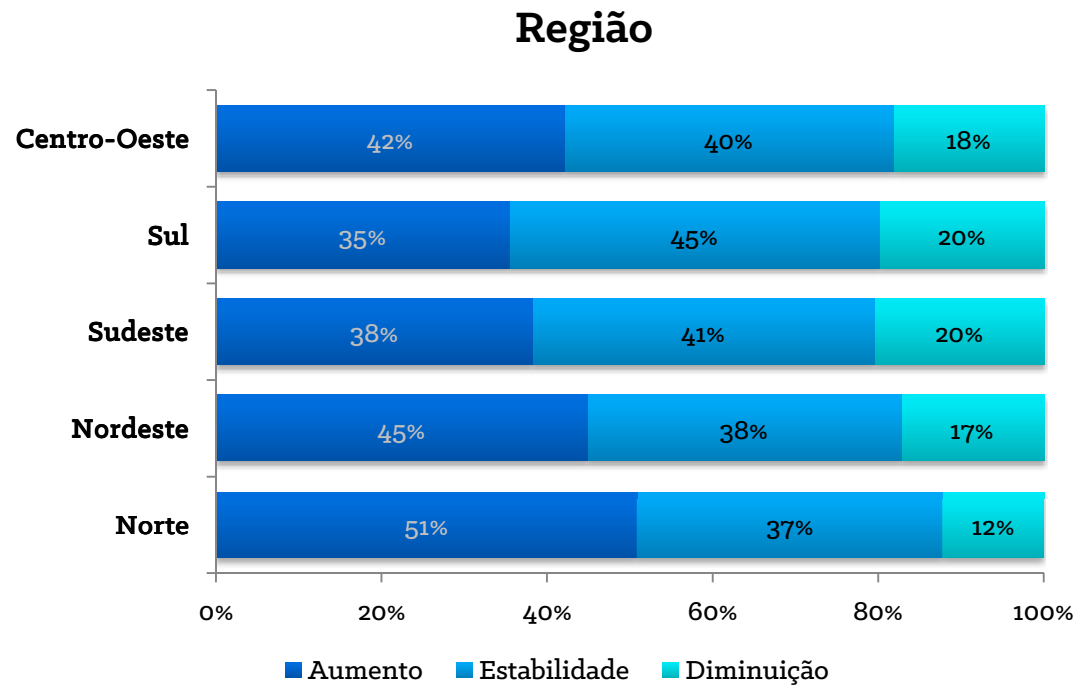
Considerando expectativas de aumento ou estabilidade do faturamento, em jul/15 esse nível é de 81% ante a 90% em jul/14.

Expectativa de Faturamento (jul/ago/set)



Em termos setoriais, indústria e serviços apresentaram expectativas um pouco mais otimistas de faturamento para o próximo trimestre. Dentre os portes, os MEI e as EPP são mais otimistas quanto ao faturamento para os próximos meses.

Expectativa de Faturamento (jul/ago/set)



Os Empresários do Norte, Nordeste e Centro-Oeste apresentam expectativas mais otimistas para o faturamento para os próximos três meses.

Expectativa de Faturamento (jul/ago/set)

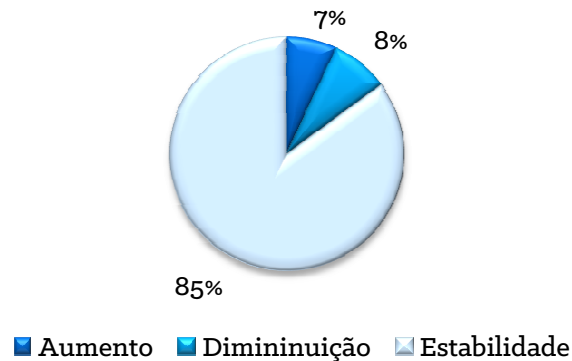
Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	49%	30%	21%
Alagoas	37%	43%	20%
Amapá	53%	32%	15%
Amazonas	56%	35%	9%
Bahia	43%	38%	19%
Ceará	48%	37%	15%
Distrito Federal	49%	34%	17%
Espírito Santo	45%	40%	15%
Goiás	42%	38%	19%
Maranhão	50%	40%	10%
Mato Grosso	36%	48%	16%
Mato Grosso do Sul	40%	41%	20%
Minas Gerais	36%	47%	17%
Pará	50%	37%	13%

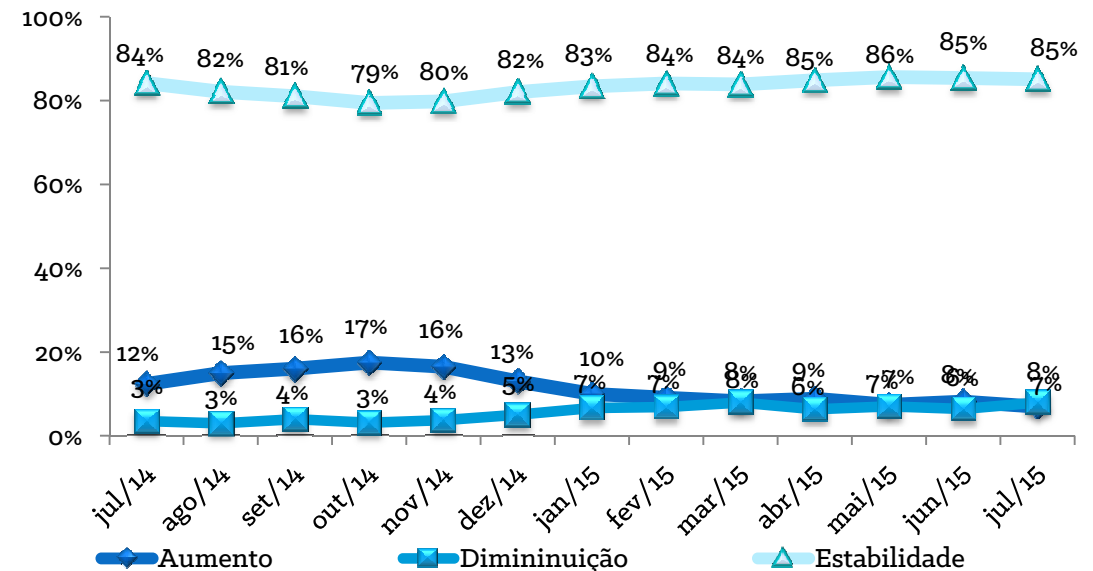
Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	32%	50%	18%
Paraná	31%	50%	19%
Pernambuco	50%	32%	18%
Piauí	54%	31%	15%
Rio de Janeiro	39%	34%	27%
Rio Grande do Norte	41%	39%	19%
Rio Grande do Sul	38%	41%	22%
Rondônia	47%	40%	12%
Roraima	57%	36%	7%
Santa Catarina	38%	44%	18%
São Paulo	38%	42%	20%
Sergipe	44%	37%	19%
Tocantins	45%	41%	13%

Expectativa de Pessoal Ocupado (jul/ago/set)

Expectativa de Pessoal Ocupado (jul/ago/set)



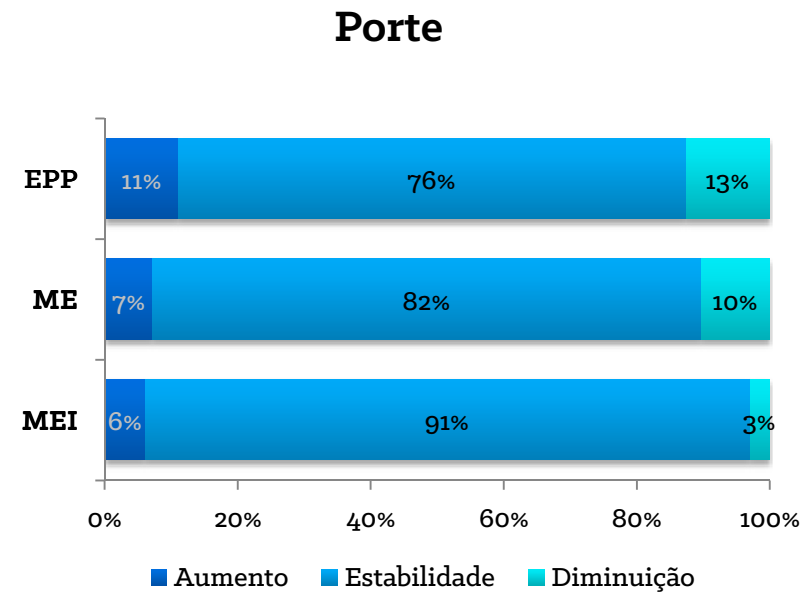
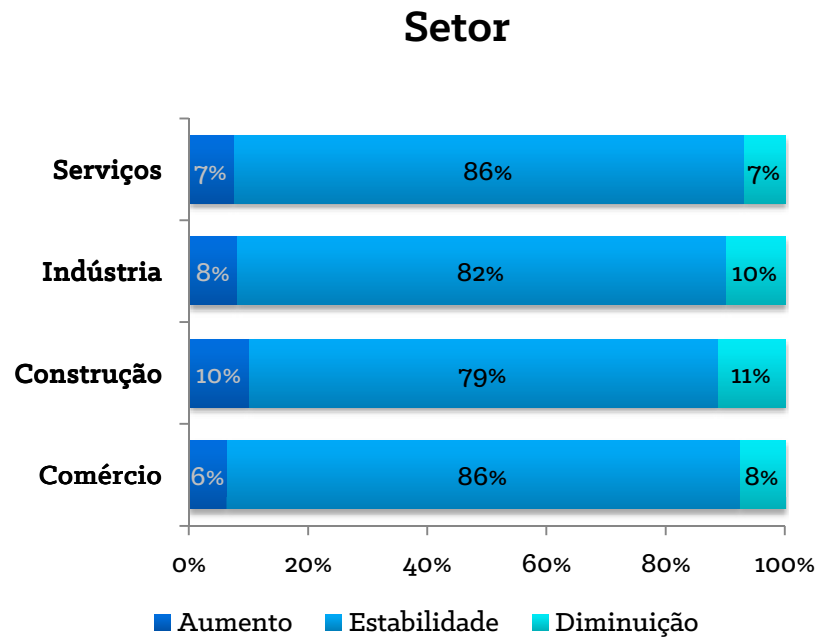
Evolução Recente



As expectativas dos empresários em relação às contratações no próximo trimestre é de aumento para 7%, estabilidade para 86% e diminuição para 7%, praticamente mesmo nível no mês anterior.

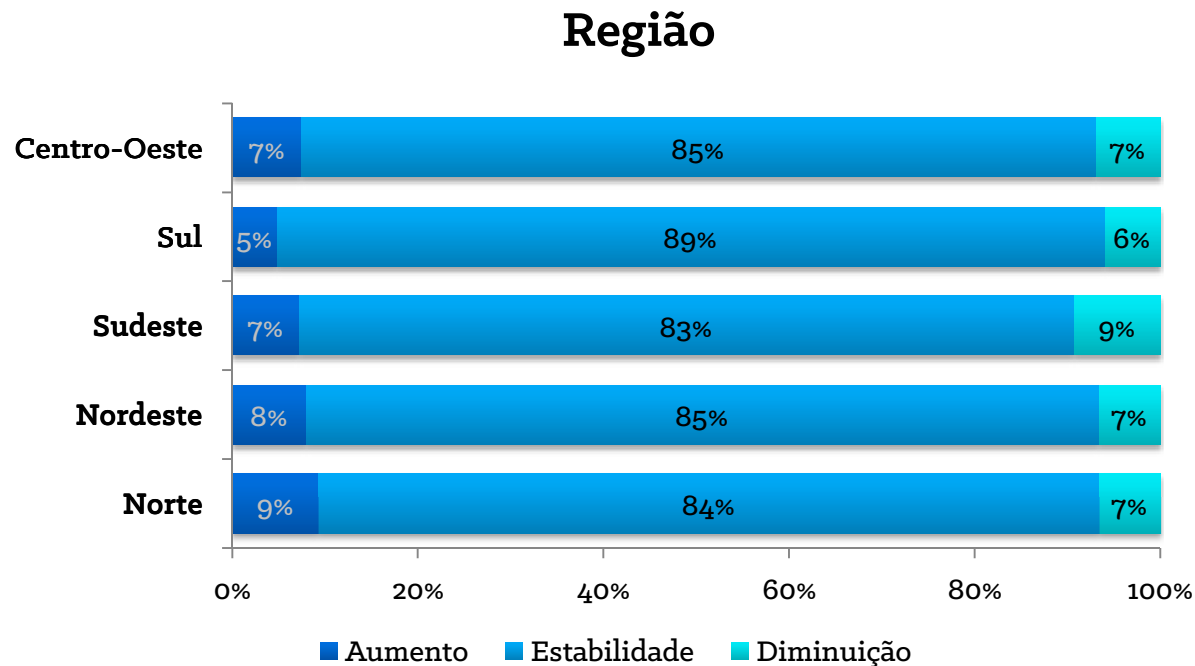
A expectativa de pessoal ocupado para próximos meses de 2015 apresenta menor proporção ao verificado no mesmo período de 2014, ou seja 93% esperam aumento ou estabilidade no emprego ante a 96% em maio/14.

Expectativa de Pessoal Ocupado (jul/ago/set)



A expectativa de “aumento” de Pessoal Ocupado no próximo trimestre é mais forte nas empresas da Construção Civil. Em relação ao porte, as EPP apresentam leve vantagem de expectativas de aumento no emprego nos próximos meses.

Expectativa de Pessoal Ocupado (jul/ago/set)



As expectativas de emprego nos próximos meses é semelhante dentre as grandes regiões, com ligeiro destaque para a região Norte e Centro-Oeste que possuem as maiores expectativas de aumento ou estabilidade do emprego.

Expectativa de Pessoal Ocupado (abr/mai/jun)

Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	6%	86%	8%
Alagoas	8%	86%	6%
Amapá	12%	80%	8%
Amazonas	8%	85%	7%
Bahia	7%	85%	7%
Ceará	8%	84%	8%
Distrito Federal	11%	83%	6%
Espírito Santo	5%	84%	11%
Goias	5%	90%	5%
Maranhão	19%	79%	2%
Mato Grosso	9%	81%	10%
Mato Grosso do Sul	6%	84%	10%
Minas Gerais	5%	85%	9%
Pará	10%	84%	6%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	4%	90%	6%
Paraná	6%	87%	7%
Pernambuco	7%	87%	6%
Piauí	6%	84%	10%
Rio de Janeiro	6%	82%	11%
Rio Grande do Norte	4%	86%	10%
Rio Grande do Sul	3%	93%	4%
Rondônia	10%	82%	8%
Roraima	12%	83%	6%
Santa Catarina	6%	85%	9%
São Paulo	8%	83%	9%
Sergipe	7%	89%	5%
Tocantins	8%	88%	4%

Características da Pesquisa

⇒ **Objetivo:**

Medir o impacto da conjuntura econômica nos Pequenos Negócios e suas expectativas

⇒ **Abrangência:**

Regiões: Nacional, 5 Grandes Regiões, 26 Estados e o Distrito Federal

Setores: Indústria, Comércio, Serviços e Construção

Porte: MEI, ME e EPP

⇒ **Amostra:**

Cerca de 6.000 MEI, ME e EPP (n>200 por UF exceto SP com n>400)

Margem de erro: 2,0 pontos percentuais (dado nacional geral)

2,5 pontos percentuais (dado nacional outorial)

7,0 pontos percentuais (dado estadual geral)

⇒ **Periodicidade:**

Mensal (entrevistas de 3 a 30 de julho/15)

Este relatório: dados até junho/15 para o ISA e

dados até julho/15 para Expectativas, ISE e ICPN

⇒ **Metodologia:** inspirada nos Indicadores de Confiança da Universidade de Michigan e do *Conference Board* norte-americano

Questões Levantadas (em março/15)

Questão 1

O que aconteceu com o FATURAMENTO TOTAL de sua empresa no mês de **junho**, comparado com o mês anterior?

Questão 2

O que aconteceu com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS na sua empresa no mês de **junho**, comparado com o mês anterior?

Questão 3

O que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o FATURAMENTO TOTAL mensal de sua empresa nos próximos três meses (**jul/ago/set**), comparado com os últimos 3 meses?

Questão 4

O que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS de sua empresa nos próximos três meses (**jul/ago/set**), comparado com o nível atual (junho)?

Variáveis

Matriz de Resultados

Questão 1 % aumento % igualdade % diminuição	Indicador de Situação Atual (ISA) 0-200	Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil (ICPN) 0-200
Questão 2 % aumento % igualdade % diminuição		
Questão 3 % aumento % igualdade % diminuição	Indicador de Situação Esperada (ISE)	
Questão 4 % aumento % igualdade % diminuição	0-200	



$$\text{Indicador} = 100 + (\% \text{ aumento} - \% \text{ diminuição})$$

Variáveis

Indicador de Situação Atual (ISA)

Expressa o nível de atividade atual

- > 100 (expansão da atividade no último mês)
- = 100 (estabilidade no último mês)
- < 100 (retração da atividade no último mês)

Indicador de Situação Esperada (ISE)

Expressa o nível de atividade esperada (nos próximos 3 meses)

- > 100 (expansão da atividade esperada nos próximos 3 meses)
- = 100 (estabilidade esperada esperada nos próximos 3 meses)
- < 100 (retração da atividade esperada nos próximos 3 meses)

Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN)

Expressa a tendência do nível de atividade, levando em conta o presente e o futuro

- > 100 “tendência” de expansão da atividade
- = 100 “tendência” de estabilidade da atividade
- < 100 “tendência” de retração da atividade

$$\text{ICPN} = (\text{ISA} + \text{ISE}) / 2$$

ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL

Equipe técnica Sebrae:
Marco Aurélio Bede (coordenação)
Dênis Pedro Nunes

Unidade de Gestão Estratégica Sebrae-NA
(61) 3348-7640
(61) 3348-7180

Outras informações sobre o Sebrae:

0800 570 0800

